



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
CENTRO DE PROCESSOS SELETIVOS



CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS  
TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO  
EDITAL Nº 297/2016 - UFPA, DE 30 DE AGOSTO DE 2016

NÍVEL E (Nível Superior)  
JORNALISTA

19 de fevereiro de 2017

Nome: \_\_\_\_\_ Nº de Inscrição: \_\_\_\_\_

BOLETIM DE PROVA

**LEIA COM MUITA ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES SEGUINTE.**

- 1 Este BOLETIM DE QUESTÕES contém **50** questões objetivas, sendo **Conhecimentos Básicos – 10** de Língua Portuguesa e **10** de Legislação – e **30** de **Conhecimentos Específicos**. Cada questão objetiva apresenta cinco alternativas, identificadas com as letras **(A), (B), (C), (D)** e **(E)**, das quais apenas uma é correta.
- 2 Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA.
- 3 É necessário conferir se a prova está completa e sem falhas, bem como se o seu nome e o seu número de inscrição conferem com os dados contidos no CARTÃO-RESPOSTA. **Caso exista algum problema, comunique-o imediatamente ao fiscal de sala.**
- 4 Após a conferência, assine no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA.
- 5 A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita com **caneta esferográfica de tinta preta ou azul**.
- 6 Do **Cartão-Resposta**, não serão computadas as questões cujas alternativas estiverem sem marcação, com mais de uma alternativa marcada ou com o uso de corretivo.
- 7 O CARTÃO-RESPOSTA não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou danificado de qualquer modo. Não é permitida a utilização de qualquer espécie de corretivo. O CARTÃO-RESPOSTA somente será substituído se contiver falha de impressão e/ou se os dados apresentados não corresponderem aos seus.
- 8 O CARTÃO-RESPOSTA será o único documento considerado para a correção das provas objetivas. O BOLETIM DE QUESTÕES não valerá, sob hipótese alguma, para efeito da correção.
- 9 O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, no local de realização da prova por, **no mínimo, 2 (duas) horas** após o início da prova.
- 10 Quando terminar a prova, devolva ao fiscal de sala todo o material relacionado no **item 2** acima e assine a LISTA DE PRESENÇA. A assinatura do seu nome deve corresponder àquela que consta no seu documento de identificação.
- 11 Somente será permitido ao candidato levar o seu BOLETIM DE QUESTÕES ao deixar, em definitivo, a sala de provas, no decurso dos **últimos 30 (trinta) minutos** que antecedem o término da prova.
- 12 O tempo disponível para a prova é de **quatro horas, com início às 14:30 horas e término às 18:30 horas**, observado o horário de Belém-PA. O candidato na condição de PcD que solicitou tempo adicional tem direito a 1 (uma) hora além do tempo determinado para a prova.
- 13 Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no BOLETIM DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.



MARQUE A ÚNICA ALTERNATIVA CORRETA NAS QUESTÕES DE 1 A 50.

LÍNGUA PORTUGUESA (CONHECIMENTOS BÁSICOS)

SAÚDE MENTAL

Rubem Alves

1 Fui convidado a fazer uma preleção sobre saúde mental. Os que me convidaram supuseram que eu,  
2 na qualidade de psicanalista, deveria ser um especialista no assunto. E eu também pensei. Tanto que  
3 aceitei. Mas foi só parar para pensar para me arrepender. Percebi que nada sabia. Eu me explico.

4 Comecei o meu pensamento fazendo uma lista das pessoas que, do meu ponto de vista, tiveram uma  
5 vida mental rica e excitante, pessoas cujos livros e obras são alimento para a minha alma. Nietzsche,  
6 Fernando Pessoa, Van Gogh, Wittgenstein, Cecília Meireles, Maiakovski. E logo me assustei. Nietzsche  
7 ficou louco. Fernando Pessoa era dado à bebida. Van Gogh matou-se. Wittgenstein alegrou-se ao saber  
8 que iria morrer em breve: não suportava mais viver com tanta angústia. Cecília Meireles sofria de uma suave  
9 depressão crônica. Maiakovski suicidou-se. Essas eram pessoas lúcidas e profundas que continuarão a ser  
10 pão para os vivos muito depois de nós termos sido completamente esquecidos.

11 Mas será que tinham saúde mental? Saúde mental, essa condição em que as ideias comportam-se  
12 bem, sempre iguais, previsíveis, sem surpresas, obedientes ao comando do dever, todas as coisas nos  
13 seus lugares, como soldados em ordem-unida, jamais permitindo que o corpo falte ao trabalho, ou que faça  
14 algo inesperado; nem é preciso dar uma volta ao mundo num barco a vela, basta fazer o que fez a Shirley  
15 Valentine (se ainda não viu, veja o filme!) ou ter um amor proibido ou, mais perigoso que tudo isso, a  
16 coragem de pensar o que nunca pensou. Pensar é coisa muito perigosa...

17 Não, saúde mental elas não tinham. Eram lúcidas demais para isso. Elas sabiam que o mundo é  
18 controlado pelos loucos e idosos de gravata. Sendo donos do poder, os loucos passam a ser os protótipos  
19 da saúde mental. Claro que nenhum dos nomes que citei sobreviveria aos testes psicológicos a que teria  
20 de se submeter se fosse pedir emprego numa empresa. Por outro lado, nunca ouvi falar de político que  
21 tivesse estresse ou depressão. Andam sempre fortes em passarelas pelas ruas da cidade, distribuindo  
22 sorrisos e certezas.

23 Sinto que meus pensamentos podem parecer pensamentos de louco e por isso apresso-me aos  
24 devidos esclarecimentos. Nós somos muito parecidos com computadores. O funcionamento dos  
25 computadores, como todo mundo sabe, requer a interação de duas partes. Uma delas chama-se hardware,  
26 literalmente "equipamento duro", e a outra denomina-se software, "equipamento macio". O hardware é  
27 constituído por todas as coisas sólidas com que o aparelho é feito. O software é constituído por entidades  
28 "espirituais" - símbolos que formam os programas e são gravados nos disquetes.

29 Nós também temos um hardware e um software. O hardware são os nervos do cérebro, os neurônios,  
30 tudo aquilo que compõe o sistema nervoso. O software é constituído por uma série de programas que ficam  
31 gravados na memória. Do mesmo jeito como nos computadores, o que fica na memória são símbolos,  
32 entidades levíssimas, dir-se-ia mesmo "espirituais", sendo que o programa mais importante é a linguagem.  
33 Um computador pode enlouquecer por defeitos no hardware ou por defeitos no software. Nós também.  
34 Quando o nosso hardware fica louco há que chamar psiquiatras e neurologista, que virão com suas poções  
35 químicas e bisturis consertar o que se estragou. Quando o problema está no software, entretanto, poções  
36 e bisturis não funcionam. Não se conserta um programa com chave de fenda. Porque o software é feito de  
37 símbolos, somente símbolos podem entrar dentro dele. Assim, para lidar com o software há que fazer uso  
38 de símbolos. Por isso, quem trata das perturbações do software humano nunca se vale de recursos físicos  
39 para tal. Suas ferramentas são palavras, e eles podem ser poetas, humoristas, palhaços, escritores, gurus,  
40 amigos e até mesmo psicanalistas.

41 Acontece, entretanto, que esse computador que é o corpo humano tem uma peculiaridade que o  
42 diferencia dos outros: o seu hardware, o corpo, é sensível às coisas que o seu software produz. Pois não é  
43 isso que acontece conosco? Ouvimos uma música e choramos. Lemos os poemas eróticos do Drummond  
44 e o corpo fica excitado.

45 Imagine um aparelho de som. Imagine que o toca-discos e os acessórios, o hardware, tenham a  
46 capacidade de ouvir a música que ele toca e de se comover. Imagine mais, que a beleza é tão grande que  
47 o hardware não a comporta e se arreventa de emoção! Pois foi isso que aconteceu com aquelas pessoas  
48 que citei no princípio: a música que saía do seu software era tão bonita que o seu hardware não suportou.  
49 Dados esses pressupostos teóricos, estamos agora em condições de oferecer uma receita que garantirá,  
50 àqueles que a seguirem à risca, saúde mental até o fim dos seus dias.

51 Opte por um soft modesto. Evite as coisas belas e comoventes. A beleza é perigosa para o hardware.  
52 Cuidado com a música. Brahms e Mahler são especialmente contraindicados. Já o rock pode ser tomado à  
53 vontade. Quanto às leituras, evite aquelas que fazem pensar. Há uma vasta literatura especializada em  
54 impedir o pensamento. Se há livros do doutor Lair Ribeiro, por que se arriscar a ler Saramago? Os jornais  
55 têm o mesmo efeito. Devem ser lidos diariamente. Como eles publicam diariamente sempre a mesma coisa



56 com nomes e caras diferentes, fica garantido que o nosso software pensará sempre coisas iguais. E, aos  
57 domingos, não se esqueça do Silvio Santos e do Gugu Liberato.

58 Seguindo esta receita você terá uma vida tranquila, embora banal. Mas como você cultivou a  
59 insensibilidade, você não perceberá o quão banal ela é. E, em vez de ter o fim que tiveram as pessoas que  
60 mencionei, você se aposentará para, então, realizar os seus sonhos. Infelizmente, entretanto, quando  
61 chegar tal momento, você já terá se esquecido de como eles eram.

Retirado de <http://www.institutorubemalves.org.br/Acesso em 10/12/2016>

1 Com base no texto “Saúde mental”, pode-se afirmar que

- (A) um psicanalista é um profissional cujo métier tangencia questões de saúde.
- (B) os políticos não estão sujeitos a problemas relacionados à saúde mental.
- (C) a mente humana é constituída de partes distintas – estruturas e emoções.
- (D) o pensar demasiado é indesejável porque apresenta riscos à saúde.
- (E) uma vida bem vivida não exige grande esforço mental.

2 Com base na leitura do trecho “Nietzsche ficou louco. Fernando Pessoa era dado à bebida. Van Gogh matou-se. Wittgenstein alegrou-se ao saber que iria morrer em breve: não suportava mais viver com tanta angústia. Cecília Meireles sofria de uma suave depressão crônica. Maiakovski suicidou-se. Essas eram pessoas lúcidas e profundas que continuarão a ser pão para os vivos muito depois de nós termos sido completamente esquecidos.” (linhas 6 a 10), pode-se afirmar que

- (A) o autor verifica que as pessoas citadas marcaram o seu tempo, mas sofreram tanto que seu legado não pode ser entendido plenamente.
- (B) o autor considera que as pessoas mencionadas não tinham saúde mental, mas eram extremamente bem resolvidas.
- (C) as pessoas aludidas apresentavam problemas sérios e ainda assim tratavam de questões de saúde mental.
- (D) as pessoas supracitadas, apesar de terem adoecido mentalmente, ansiaram viver previsivelmente.
- (E) o autor constata que as pessoas referidas eram tão esclarecidas a ponto de serem perpetuadas por seus legados.

3 O trecho “Por outro lado, nunca ouvi falar de político que tivesse estresse ou depressão. Andam sempre fortes em passarelas pelas ruas da cidade, distribuindo sorrisos e certezas.” (linhas 20 a 22) é um exemplo de

- (A) pleonasma.
- (B) sinestesia.
- (C) ironia.
- (D) hipérbole.
- (E) metonímia.

4 Sobre o trecho “Nós também temos um hardware e um software. O hardware são os nervos do cérebro, os neurônios, tudo aquilo que compõe o sistema nervoso. O software é constituído por uma série de programas que ficam gravados na memória. Do mesmo jeito como nos computadores, o que fica na memória são símbolos, entidades levíssimas, dir-se-ia mesmo ‘espirituais’, sendo que o programa mais importante é a linguagem.” (linhas 29 a 32), é CORRETO afirmar que

- (A) as aspas na palavra “espirituais” poderiam ser substituídas por hífen.
- (B) os termos hardware e software foram empregados para dar um tom rebuscado ao texto.
- (C) a mesóclise poderia ser desfeita, empregando-se a forma “diria-se” em seu lugar, sem desrespeitar à norma padrão da língua portuguesa.
- (D) se trata de uma metáfora, por meio da qual o autor objetiva explicar a constituição do sistema nervoso humano.
- (E) a palavra “mesmo” enfatiza o verbo “dizer” e restringe o significado da sentença como um todo.



- 5 As orações destacadas no trecho “Acontece, entretanto, que esse computador **que é o corpo humano** tem uma peculiaridade **que o diferencia dos outros**: o seu hardware, o corpo, é sensível às coisas **que o seu software produz**. Pois não é isso que acontece conosco? Ouvimos uma música e choramos. Lemos os poemas eróticos do Drummond e o corpo fica excitado.” (linhas 41 a 44) são
- (A) orações subordinadas substantivas subjetivas.  
(B) orações subordinadas adjetivas restritivas.  
(C) orações subordinadas substantivas completivas nominais.  
(D) orações subordinadas adjetivas explicativas.  
(E) orações subordinadas substantivas apositivas.
- 6 O trecho “Há uma vasta literatura especializada em impedir o pensamento. Se há livros do doutor Lair Ribeiro, por que se arriscar a ler Saramago? Os jornais têm o mesmo efeito. Devem ser lidos diariamente. Como eles publicam diariamente sempre a mesma coisa com nomes e caras diferentes, fica garantido que o nosso software pensará sempre coisas iguais. E, aos domingos, não se esqueça do Silvio Santos e do Gugu Liberato.” (linhas 53 a 57) revela uma
- (A) “alfinetada” nos livros de Lair Ribeiro, nos jornais e nos programas de Silvio Santos e Gugu Liberato.  
(B) crítica construtiva aos livros de Lair Ribeiro, aos jornais e aos programas de Silvio Santos e Gugu Liberato.  
(C) repreensão aos livros de Lair Ribeiro, aos jornais e aos programas de Silvio Santos e Gugu Liberato.  
(D) análise literária sobre os livros de Lair Ribeiro, os jornais e os programas de Silvio Santos e Gugu Liberato.  
(E) diretriz sobre os livros de Lair Ribeiro, os jornais e os programas de Silvio Santos e Gugu Liberato.
- 7 Dos trechos abaixo, assinale a alternativa que apresenta um exemplo de linguagem conotativa:
- (A) “Fui convidado a fazer uma preleção sobre saúde mental. Os que me convidaram supuseram que eu, na qualidade de psicanalista, deveria ser um especialista no assunto. E eu também pensei. Tanto que aceitei. Mas foi só parar para pensar para me arrepender.” (linhas 1 a 3)  
(B) “Nietzsche ficou louco. Fernando Pessoa era dado à bebida. Van Gogh matou-se. Wittgenstein alegrou-se ao saber que iria morrer em breve: não suportava mais viver com tanta angústia. Cecília Meireles sofria de uma suave depressão crônica. Maiakovski suicidou-se.” (linhas 6 a 9)  
(C) “Saúde mental, essa condição em que as ideias comportam-se bem, sempre iguais, previsíveis, sem surpresas, obedientes ao comando do dever, todas as coisas nos seus lugares, como soldados em ordem-unida, jamais permitindo que o corpo falte ao trabalho, ou que faça algo inesperado;” (linhas 11 a 14)  
(D) “O funcionamento dos computadores, como todo mundo sabe, requer a interação de duas partes. Uma delas chama-se hardware, literalmente “equipamento duro”, e a outra denomina-se software, “equipamento macio”.” (linhas 24 a 26)  
(E) “[...] eles podem ser poetas, humoristas, palhaços, escritores, gurus, amigos e até mesmo psicanalistas.” (linhas 39 a 40)
- 8 No trecho “Seguindo esta receita você terá uma vida tranquila, **embora** banal. **Mas** como você cultivou a insensibilidade, você não perceberá o quão banal ela é.” (linhas 58 e 59), as relações semântico-discursivas evidenciadas pelos conectivos em destaque são, respectivamente,
- (A) causa e adversidade.  
(B) concessão e adversidade.  
(C) concessão e adição.  
(D) adversidade e concessão.  
(E) adição e concessão.
- 9 O item em negrito, no trecho “Pensar é **coisa** muito perigosa...” (linha 16), poderia ser substituído, sem prejuízo de conteúdo, por
- (A) investidura.  
(B) entidade.  
(C) avaliação.  
(D) cortesia.  
(E) atitude.



- 10 A oração destacada no trecho “Pois foi isso que aconteceu com aquelas pessoas que citei no princípio: a música **que saía do seu software** era tão bonita que o seu hardware não suportou.” (linhas 47 e 48)
- (A) restringe o sentido da palavra música.
  - (B) explica o sentido da palavra música.
  - (C) ressalta o sentido da palavra música.
  - (D) enviesa o sentido da palavra música.
  - (E) atenua o sentido da palavra música.

### LEGISLAÇÃO (CONHECIMENTOS BÁSICOS)

- 11 Em conformidade com a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, às pessoas portadoras de deficiência é assegurado o direito de se inscrever em concurso público para provimento de cargo cujas atribuições sejam compatíveis com a deficiência de que são portadoras; das vagas oferecidas no concurso, para tais pessoas serão reservadas até:
- (A) 15% (quinze por cento).
  - (B) 20% (vinte por cento).
  - (C) 10% (dez por cento).
  - (D) 25% (vinte e cinco por cento).
  - (E) 5% (cinco por cento).
- 12 Estabelecem a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, os fatores exigidos a serem observados na avaliação para o desempenho do cargo. Capacidade de iniciativa é um deles. Os outros fatores exigidos pela referida Lei para que o servidor seja aprovado no estágio probatório são
- (A) assiduidade, disciplina e produtividade, somente.
  - (B) disciplina, produtividade e responsabilidade, somente.
  - (C) responsabilidade, disciplina e assiduidade, somente.
  - (D) assiduidade, disciplina, produtividade e responsabilidade.
  - (E) produtividade e disciplina, somente.
- 13 Preceituam a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, que a retribuição pelo exercício de função de direção, chefia e assessoramento, bem como a gratificação natalina, serão deferidos aos servidores, além do vencimento e das vantagens previstas nesta Lei. Outras retribuições, gratificações e adicionais deferidos aos servidores por esta mesma Lei são
- (A) adicional pelo exercício de atividades insalubres, perigosas ou penosas, adicional pela prestação de serviço extraordinário, adicional noturno e adicional de férias, exclusivamente.
  - (B) adicional pela prestação de serviço extraordinário, adicional noturno, adicional de férias e outros, relativos ao local ou à natureza do trabalho, exclusivamente.
  - (C) adicional noturno adicional de férias e outros, relativos ao local ou à natureza do trabalho e gratificação por encargo de curso ou concurso, exclusivamente.
  - (D) adicional pelo exercício de atividades insalubres, perigosas ou penosas, adicional pela prestação de serviço extraordinário, adicional noturno, adicional de férias, outros, relativos ao local ou à natureza do trabalho, e gratificação por encargo de curso ou concurso.
  - (E) adicional de férias, outros, relativos ao local ou à natureza do trabalho, gratificação por encargo de curso ou concurso e adicional pela prestação de serviço extraordinário, exclusivamente.



- 14 Determina a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, que guardar sigilo sobre assunto da repartição, manter conduta compatível com a moralidade administrativa e ser assíduo e pontual ao serviço são deveres do servidor. Outros deveres do servidor que estão contemplados nesta Lei são
- (A) tratar com urbanidade as pessoas, zelar pela economia do material e a conservação do patrimônio público, cumprir as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais, e exercer com zelo e dedicação as atribuições do cargo, dentre outros.
  - (B) promover manifestação de apreço ou desapeço no recinto da repartição, utilizar pessoal ou recursos materiais da repartição em serviços ou atividades particulares e exercer quaisquer atividades que sejam incompatíveis com o exercício do cargo ou função e com o horário de trabalho, dentre outros.
  - (C) ser leal às instituições a que servir, observar as normas legais e regulamentares e representar contra ilegalidade, omissão ou abuso de poder, somente.
  - (D) retirar, sem prévia anuência da autoridade competente, qualquer documento ou objeto da repartição, ausentar-se do serviço durante o expediente, sem prévia autorização do chefe imediato, e opor resistência injustificada ao andamento de documento e processo ou execução de serviço, dentre outros.
  - (E) levar as irregularidades de que tiver ciência em razão do cargo ao conhecimento da autoridade superior ou, quando houver suspeita de envolvimento desta, ao conhecimento de outra autoridade competente para apuração, atender com presteza, exercer com zelo e dedicação as atribuições do cargo e observar as normas legais e regulamentares, somente.
- 15 A autoridade que tiver ciência de irregularidade no serviço público é obrigada a promover a sua apuração imediata, mediante sindicância ou processo administrativo disciplinar, assegurada ao acusado ampla defesa. É o que contempla a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. A sindicância poderá resultar em
- (A) arquivamento do processo, aplicação de penalidade de advertência ou suspensão de até 60 (sessenta) dias e instauração de processo disciplinar.
  - (B) arquivamento do processo, aplicação de penalidade de advertência ou suspensão de até 45 (quarenta e cinco) dias e instauração de processo disciplinar.
  - (C) arquivamento do processo, aplicação de penalidade de advertência ou suspensão de até 30 (trinta) dias e instauração de processo disciplinar.
  - (D) aplicação de penalidade de advertência ou suspensão de até 90 (noventa) dias e instauração de processo disciplinar, somente.
  - (E) aplicação de penalidade de advertência ou suspensão de até 15 (quinze) dias e instauração de processo disciplinar, somente.
- 16 Em todos os órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, indireta autárquica e fundacional, ou em qualquer órgão ou entidade que exerça atribuições delegadas pelo poder público, deverá ser criada uma Comissão de Ética, encarregada de orientar e aconselhar sobre a ética profissional do servidor, no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público, competindo-lhe conhecer concretamente de imputação ou de procedimento susceptível de censura. É o que preceitua o Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994, que aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal. A pena aplicável ao servidor público pela Comissão de Ética é
- (A) censura, e sua fundamentação constará do respectivo parecer, assinado por todos os seus integrantes, com ciência do faltoso.
  - (B) advertência, e sua fundamentação constará do respectivo parecer, assinado pelo presidente da comissão, com ciência do faltoso.
  - (C) suspensão, e sua fundamentação constará do respectivo parecer, assinado por todos os seus integrantes, sem a ciência do faltoso.
  - (D) multa, e sua fundamentação constará do respectivo parecer, assinado pelo parecerista.
  - (E) destituição de cargo em comissão, e sua fundamentação constará do respectivo parecer, assinado por todos os seus integrantes.



- 17 Segundo a Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino, são considerados os órgãos e entidades públicos aqueles que tenham por atividade-fim o desenvolvimento e o aperfeiçoamento do ensino, da pesquisa e da extensão e que integram o Sistema Federal de Ensino e são vinculadas ao
- (A) Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicação.
  - (B) Ministério da Cultura.
  - (C) Ministério da Educação.
  - (D) Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.
  - (E) Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União.
- 18 A melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados ao cidadão e a racionalização e efetividade dos gastos com capacitação são finalidades previstas no Decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006, que instituiu a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. As demais finalidades dos serviços públicos, por exigência do referido Decreto, são
- (A) o desenvolvimento permanente do servidor público, a adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos das instituições, tendo como referência o plano plurianual e divulgação, e o gerenciamento das ações de capacitação.
  - (B) o estímulo, a participação do servidor em ações de educação continuada, entendida como a oferta regular de cursos para o aprimoramento profissional, ao longo de sua vida funcional, e a adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos das instituições, tendo como referência o plano plurianual, exclusivamente.
  - (C) a elaboração do plano anual de capacitação da instituição, compreendendo as definições dos temas e as metodologias de capacitação a serem implementadas, e o incentivo à inclusão das atividades de capacitação como requisito para a promoção funcional do servidor nas carreiras da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, assegurando-lhe a participação nessas atividades.
  - (D) a construção de salas de aulas e laboratórios para promover cursos presenciais e à distância e a promoção de capacitação gerencial do servidor e sua qualificação para o exercício de atividades de direção e assessoramento.
  - (E) o desenvolvimento, não necessariamente permanente, do servidor público e a garantia do acesso dos servidores a eventos de capacitação, interna ou externamente ao seu local de trabalho.
- 19 O Decreto nº 5.825, de 29 de junho de 2006, estabelece as diretrizes para elaboração do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, instituído pela Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005. Para os efeitos deste Decreto, o conceito de
- (A) desenvolvimento: execução de atividades e cumprimento de metas previamente pactuadas entre o ocupante da carreira e a IFE, com vistas ao alcance de objetivos institucionais.
  - (B) educação formal: processo de aprendizagem, baseado em ações de ensino-aprendizagem, que atualiza, aprofunda conhecimentos e complementa a formação profissional do servidor, com o objetivo de torná-lo apto a desenvolver suas atividades, tendo em vista as inovações conceituais, metodológicas e tecnológicas.
  - (C) dimensionamento: conjunto de ações sequenciadas que organizam as atividades da força de trabalho e a utilização dos meios de trabalho, visando ao cumprimento dos objetivos e metas institucionais.
  - (D) força de trabalho: conjunto da força de trabalho da IFE que realiza atividades afins e complementares.
  - (E) capacitação: processo permanente e deliberado de aprendizagem, que utiliza ações de aperfeiçoamento e qualificação, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento de competências institucionais, por meio do desenvolvimento de competências individuais.



- 20 Eliminar o déficit institucional, visando ao integral atendimento das competências constitucionais do Poder Executivo Federal, é um dos objetivos do GES PÚBLICA (Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização), que tem a finalidade de contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços públicos prestados aos cidadãos e para o aumento da competitividade do País. O Decreto nº 5.378, de 23 de fevereiro de 2005, instituiu o Comitê Gestor do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização e dá outras providências. Outros objetivos do Decreto são
- (A) promover a governança, aumentando a capacidade de formulação, implementação e avaliação das políticas públicas, e promover a eficiência, por meio de melhor aproveitamento dos recursos, relativamente aos resultados da ação pública, exclusivamente.
  - (B) promover a governança, aumentando a capacidade de formulação, implementação e avaliação das políticas públicas, promover a eficiência, por meio de melhor aproveitamento dos recursos, relativamente aos resultados da ação pública, e assegurar a eficácia e efetividade da ação governamental, promovendo a adequação entre meios, ações, impactos e resultados, e promover a gestão democrática, participativa, transparente e ética.
  - (C) promover a eficiência, por meio de melhor aproveitamento dos recursos, relativamente aos resultados da ação pública, e assegurar a eficácia e a efetividade da ação governamental, promovendo a adequação entre meios, ações, impactos e resultados, exclusivamente.
  - (D) promover a governança, aumentando a capacidade de formulação, implementação e avaliação das políticas públicas, e assegurar a eficácia e efetividade da ação governamental, promovendo a adequação entre meios, ações, impactos e resultados, exclusivamente.
  - (E) promover a governança, aumentando a capacidade de formulação, implementação e avaliação das políticas públicas, promover a eficiência, por meio de melhor aproveitamento dos recursos, relativamente aos resultados da ação pública, e assegurar a eficácia e efetividade da ação governamental, promovendo a adequação entre meios, ações, impactos e resultados, exclusivamente.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 21 O trabalho prático do jornalista o leva à busca pela notícia, entrevistando pessoas ligadas ao acontecimento ou que presenciaram o fato. O jornalista vai também a instituições que detêm determinados tipos de informação que permitem a composição da notícia e a sua apuração. Estes órgãos e entidades detentoras de informações específicas, como o governo, a polícia, o ministério público e as empresas são conhecidas como
- (A) fontes oficiais.
  - (B) fontes seguras.
  - (C) fontes publicitárias.
  - (D) fontes jornalísticas.
  - (E) fontes secundárias.
- 22 Na página do jornal impresso, as matérias, ilustrações e fotos são organizadas de acordo com as zonas de visualização, chamadas de primárias e secundárias. O texto obedece à grafia ocidental objetivando a leitura da esquerda para a direita no sentido horizontal. Estes princípios de organização do projeto gráfico do jornalismo impresso são conhecidos como
- (A) planejamento gráfico e diagramação.
  - (B) tipografia e sistemas de composição.
  - (C) titulação e editoração.
  - (D) fotocomposição e ilustração.
  - (E) processos de impressão e visualização.



23 O Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros estabelece que o acesso à informação de interesse público é um direito fundamental de todo cidadão. Os jornalistas não podem admitir que esse acesso seja impedido por nenhum tipo de interesse, razão pela qual

- I a divulgação da informação precisa e correta é dever dos meios de comunicação e deve ser cumprida respeitando exclusivamente sua natureza privada, em função da linha política de seus proprietários e/ou diretores;
- II a produção e a divulgação da informação devem se pautar pela veracidade dos fatos e ter por finalidade o interesse público;
- III a liberdade de imprensa, direito e pressuposto do exercício do jornalismo, implica compromisso com a responsabilidade social inerente à profissão;
- IV a prestação de informações pelas organizações públicas e privadas, incluindo as não-governamentais, deve ser considerada uma obrigação social;
- V a obstrução direta ou indireta à livre divulgação da informação, a aplicação de censura e a indução à autocensura são delitos contra a sociedade, devendo ser denunciadas à comissão de ética competente, garantido o sigilo do denunciante.

Está(ão) CORRETO(S) o(s) item(ns)

- (A) I, III e V.
- (B) II, III, IV e V.
- (C) I e II.
- (D) I, somente.
- (E) I e V, somente.

24 De acordo com o Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros, é dever do jornalista

- I recusar trabalho remunerado em desacordo com o piso salarial, a carga horária legal ou tabela fixada por sua entidade de classe;
- II aceitar diretrizes contrárias à precisa apuração dos acontecimentos e à correta divulgação da informação;
- III valer-se da condição de jornalista para obter vantagens pessoais;
- IV realizar cobertura jornalística para o meio de comunicação em que trabalha, sobre organizações públicas, privadas ou não-governamentais, das quais seja assessor, empregado, prestador de serviço ou proprietário;
- V assumir a responsabilidade por publicações, imagens e textos de cuja produção não tenha participado.

Está(ão) CORRETO(S) o(s) item(ns)

- (A) I, III e V.
- (B) II, III, IV e V.
- (C) I e II.
- (D) I, somente.
- (E) I e V, somente.

25 Relacione as colunas a seguir.

- |  |                         |
|--|-------------------------|
| (1) Constatação de que um fato tem interesse público e pode ser narrado sob a forma de notícia.          | ( ) Pesquisa documental |
| (2) Busca de fontes de informação em documentos primários.   | ( ) Valor-notícia       |
| (3) Organização que processa e distribui informação jornalística.  | ( ) Agência de notícias |
| (4) Informação ou opinião transmitida ao jornal, revista ou emissora, por meio de respostas ao repórter. | ( ) Artigo              |
| (5) Texto assinado de análise e opinião sobre um determinado fato.                                       | ( ) Entrevista          |

A sequência CORRETA é

- (A) 3 – 1 – 2 – 4 – 5.
- (B) 2 – 1 – 3 – 5 – 4.
- (C) 3 – 1 – 2 – 5 – 4.
- (D) 1 – 2 – 3 – 5 – 4.
- (E) 2 – 3 – 1 – 5 – 4.



- 26 A pauta jornalística é
- (A) um plano de viagem em busca da informação para a notícia.
  - (B) a definição prévia da edição de fotos e textos na reportagem.
  - (C) o contato antecipado com possíveis fontes importantes para a matéria pautada de acordo com as preferências político-ideológicas da empresa jornalística.
  - (D) o plano de cobertura de um determinado assunto, com previsão de contatos, pesquisa, viagem, aspectos financeiros, itens devidamente discutidos com a equipe e/ou com o editor, no sentido de estabelecer as angulações e as prioridades estabelecidas para a matéria.
  - (E) o planejamento de uma edição ou parte da edição (nas redações estruturadas em editorias – cidade, política, economia, etc.).
- 27 As plataformas digitais facilitam as possibilidades de expressão e manifestação públicas como nunca antes visto na história humana. Portanto, trata-se de um lugar privilegiado em que se pode praticar e se pratica o jornalismo contemporâneo, com a contribuição de
- (A) cidadãos que oferecem informação aos meios tradicionais, para os quais não há necessidade de apuração.
  - (B) ouvintes, leitores, espectadores e internautas que são pautados pelos webmeios.
  - (C) cidadãos ouvintes, leitores, espectadores, internautas que sugerem matérias aos meios tradicionais, dado o acúmulo de informações circulantes na sociedade e a disseminação de tecnologias que podem ajudar na produção de pautas nos meios tradicionais.
  - (D) a produção jornalística com as tecnologias digitais dispensam o processo de apuração da notícia e da reportagem.
  - (E) as plataformas digitais oferecem atualmente uma credibilidade absoluta diante dos demais meios, ditos tradicionais.
- 28 A apuração é uma das características fundamentais da notícia, sem a qual o texto não pode ser classificado como jornalístico. Sobre a apuração nos webmeios podemos afirmar que
- I o texto jornalístico em ambiente digital é auto-evidente;
  - II a apuração é feita de imediato, dispensando longas pesquisas;
  - III o processo de apuração é indispensável, pois por meio dele o jornalista vai às mais variadas fontes a fim de checar a veracidade dos fatos observados;
  - IV os gêneros notícia, reportagem e artigo nem sempre exigem apuração em função da subjetividade, incluindo a expressão de opiniões de seu autor;
  - V o processo de apuração nos suportes digitais se faz pelo princípio da visibilidade próprio das notícias nos webmeios.

Está(ão) CORRETO(S) o(s) item(ns)

- (A) I, III e V.
- (B) II, III, IV e V.
- (C) III, somente.
- (D) II e III, somente.
- (E) I e V, somente.

29 Pode-se definir a notícia como

- (A) um texto cujo autor retira seus elementos estruturantes do texto literário.
- (B) um texto referencial, isto é, que expõe um fato ou uma ação da maneira mais fiel possível.
- (C) uma narrativa intencional que procura convencer o leitor de um determinado fato.
- (D) a exposição de um fato importante a partir dos seus aspectos menos interessantes.
- (E) um produto à venda e que tem a ver com a revelação de grandes feitos históricos.

30 Um dos aspectos da linguagem televisiva é

- (A) a sobreposição da oralidade ao visual.
- (B) o fato de a oralidade ter o mesmo valor narrativo que o aspecto cromático.
- (C) o fato de a imagem, em movimento ou não, ser o mais importante.
- (D) o fato de a junção de movimento e som ser incompatível com a linguagem da televisão.
- (E) o fato de que, sem a imagem em movimento, a linguagem televisiva estar incompleta.



31 Dentro de uma redação de TV, as diversas funções obedecem a um organograma, a uma hierarquia:

- I Diretor de jornalismo: é o maior cargo do setor jornalístico em uma TV. É ele que determina a linha editorial e, conseqüentemente, as opiniões e condutas jornalísticas difundidas nos telejornais. Subordinado aos donos da emissora, no caso da empresa privada; na TV pública, subordinado ao diretor nomeado pela autoridade competente.
- II Gerente de jornalismo: profissional responsável pelo jornalismo de uma ou mais redações – como no caso de redes (emissoras filiadas). Participa de reuniões sobre a condução do trabalho jornalístico, contratação e criação de novos programas. Subordinado ao diretor de jornalismo.
- III Chefe de redação: jornalista responsável pelo funcionamento prático da redação. Supervisiona todos os telejornais e outros produtos jornalísticos. Faz recrutamento de novos jornalistas, demissões, escalas de trabalho, remanejamentos, promoções, tudo com a ajuda dos departamentos de recursos humanos e financeiro da emissora.
- IV Editor-chefe: jornalista responsável pelo conteúdo de cada edição do telejornal. Edita cada matéria que irá ao ar, determinando as imagens que serão usadas.
- V Repórter: jornalista que participa de todas as fases do processo de produção diária da informação no telejornalismo.

Está(ão) CORRETO(S) o(s) item(ns)

- (A) I, III e V.
- (B) III, IV e V.
- (C) III e V, somente.
- (D) II e III.
- (E) IV e V, somente.

32 A linguagem radiofônica caracteriza-se por

- (A) utilização da língua culta.
- (B) linguagem coloquial de proximidade.
- (C) concorrência com a televisão por meio dos programas radiojornalísticos.
- (D) falar a um universo de ouvintes os mais distantes possíveis.
- (E) utilizar uma linguagem idêntica à escrita.

33 A oralidade é a principal característica da linguagem radiofônica. Por isso

- (A) as frases devem ser construídas em estrita obediência às regras gramaticais.
- (B) o locutor deve imprimir um tom de voz que denote superioridade ao ouvinte, a fim de convencê-lo.
- (C) a redundância deve ser empregada para realçar a clareza da locução e eliminar dúvidas do ouvinte.
- (D) o roteiro musical deve dar prioridade a composições mistas de música e letra.
- (E) para o ouvinte, o noticiário radiofônico em nada difere do noticiário televisivo.

34 O processo da entrevista exige do jornalista que

- (A) tenha o mesmo nível de conhecimento do entrevistado.
- (B) fale a mesma língua do entrevistado, quando este é estrangeiro.
- (C) se prepare para obter as condições de diálogo com o entrevistado.
- (D) domine o conteúdo da entrevista com a mesma profundidade do entrevistado, quando este for um cientista.
- (E) não se esqueça de que uma autoridade é socialmente superior ao entrevistador.

35 A entrevista é uma forma específica de diálogo entre jornalista e fonte. Assim,

- (A) por telefone, resguarda-se o sigilo com maior facilidade.
- (B) por mensagem de texto, como correio eletrônico, obtém-se maior fidelidade da informação solicitada.
- (C) o tipo de entrevista menos aconselhável é o presencial, dadas as despesas de deslocamento, além de que a fonte pode tentar ludibriar o jornalista mais facilmente.
- (D) com questionário fechado, o jornalista pode documentar com mais facilidade as informações recebidas.
- (E) a presencialidade somente deve ser substituída por outra forma de entrevista quando o contato face a face for impossível.



- 36 No jornalismo, a fotografia é
- (A) parte integrante do processo de produção da notícia ou da reportagem.
  - (B) um conjunto significativo, com teor informativo atual e de interesse dos donos da empresa jornalística.
  - (C) uma ou várias imagens semelhantes à produção artística.
  - (D) produto elaborado com esmero em laboratório.
  - (E) recurso obrigatório em qualquer matéria jornalística, no meio impresso ou no digital.
- 37 As teorias e a prática profissional nos indicam que a principal qualidade da notícia e da reportagem é
- (A) o esmero da edição, que atrai o interesse do leitor/espectador.
  - (B) um texto limpo, sem erros de linguagem e com frases intercaladas.
  - (C) um texto em que não se emprega a frase em ordem indireta.
  - (D) a credibilidade.
  - (E) uma sequência de parágrafos grandes e pequenos, a fim de dar variedade ao texto noticioso.
- 38 O *lead* é
- (A) o primeiro parágrafo de uma notícia, oferecendo ao leitor dados históricos essenciais da narrativa.
  - (B) o parágrafo gerador do título ou da manchete da matéria jornalística, pois expõe os elementos básicos do fato noticiado.
  - (C) é o parágrafo que condensa o texto da notícia, invertendo a ordem de importância dos aspectos essenciais do fato ou da ação expostos no jornal, na televisão ou no portal digital.
  - (D) indispensável, com todas as questões que o compõem, também no texto da reportagem.
  - (E) o parágrafo que torna obrigatória a leitura do texto completo da notícia.
- 39 “A menina Isabella Oliveira Nardoni morreu na noite de anteontem após cair do sexto andar de um prédio de classe média, na região do Carandiru, na zona norte de São Paulo. A polícia trabalha com a hipótese de homicídio.”
- O lide da notícia acima é do tipo
- (A) clássico.
  - (B) de citação.
  - (C) circunstancial.
  - (D) composto.
  - (E) apelativo.
- 40 Na chamada era da informação, os jornais impressos estão sob pressão dos ambientes digitais porque
- (A) na internet, o texto e o hipertexto criam novas formas de leitura, minimizando a importância do escritural.
  - (B) a compreensão dos textos na internet é mais fácil e rápida, já que suas regras de composição são mais simples do que no impresso tradicional.
  - (C) na internet a reportagem flui mais facilmente.
  - (D) o acesso aos ambientes digitais é mais atraente, associando ao texto tradicional os recursos da imagem em movimento e do som.
  - (E) a reportagem tende a ser mais documentada nos ambientes digitais.
- 41 O assessor de imprensa é o profissional que
- (A) tem como tarefa precípua redigir *press releases* e distribuí-los para a imprensa.
  - (B) torna público tudo o que se passa na empresa ou repartição por ele assessorada.
  - (C) facilita o acesso do jornalista ao assessorado, cuja imagem pública positiva se esforça para construir.
  - (D) redige os discursos dos membros da diretoria da empresa por ele assessorada.
  - (E) na empresa privada, realiza entrevistas com potenciais compradores.



4.2 O jornalista contemporâneo deve estar atento para o fato de que

- I cada vez mais leitores/espectadores participam da apuração esmerada da notícia e da reportagem emitidas pela chamada mídia tradicional;
- II sem necessidade de grandes deslocamentos físicos e de entrevistas presenciais, hoje é possível produzir grandes reportagens apenas com auxílio do computador;
- III a mídia tradicional encontra-se sob pressão dos fluxos das novas tecnologias da informação e comunicação, mas, sobretudo, sob pressão do fenômeno chamado de escassez de atenção do universo consumidor da informação e do entretenimento;
- IV o jornalismo contribui para que os indivíduos descubram novas formas de sociabilidade;
- V o texto jornalístico para a Web apresenta as mesmas características dos demais suportes tecnológicos.

Está(ão) CORRETO(S) o(s) item(ns)

- (A) I, III e V.
- (B) II, III, IV e V.
- (C) III e V, somente.
- (D) II e III, somente.
- (E) IV e V, somente.

4.3 À seleção de notícias em jornais, revistas, *sites* e outros meios de divulgação chamamos

- (A) entrevista coletiva.
- (B) eventos culturais.
- (C) *clipping*.
- (D) textos e fotos.
- (E) reunião de pauta.

4.4 A infografia

- (A) torna o texto mais agradável de ler.
- (B) é empregada somente em matérias sobre pesquisas eleitorais.
- (C) é um gênero jornalístico que utiliza recursos gráfico-visuais para apresentação sucinta e atraente de determinadas informações.
- (D) é a junção da fotografia digital com a analógica.
- (E) é um recurso gráfico utilizado em matérias que tratam de dados estatísticos de produtos primários.

4.5 O depoimento de pessoa ou pessoas que presenciaram um acontecimento ou que detêm alguma informação sobre o fato objeto da reportagem, gravado pelo repórter, visando à apuração da matéria para a televisão, é identificado no roteiro como

- (A) entrevista.
- (B) sonora.
- (C) *off*.
- (D) fala-povo.
- (E) narração.



46 Relacione as colunas abaixo.

- |   |                    |
|---|--------------------|
| (1) Jornalismo praticado na web usando a convergência de texto, som e imagem.   | ( ) Mídias sociais |
| (2) Ferramentas que permitem a interação social a partir do compartilhamento e da criação colaborativa de informação nos mais diversos formatos.  | ( ) Webjornalismo  |
| (3) Relato de uma série de fatos, a partir do fato mais importante ou interessante, e de cada fato, a partir do aspecto mais importante ou interessante, tendo como suporte a internet. | ( ) Edição         |
| (4) Montagem de áudio, vídeo ou texto jornalístico para determinadas mídias.  | ( ) Webcast        |
| (5) Transmissão de mídia, usualmente ao vivo, por meio da internet.   | ( ) Web notícia    |

A sequência CORRETA é

- (A) 5 – 1 – 2 – 4 – 3.
- (B) 2 – 1 – 3 – 5 – 4.
- (C) 3 – 1 – 2 – 5 – 4.
- (D) 2 – 1 – 3 – 4 – 5.
- (E) 2 – 1 – 4 – 5 – 3.

47 Pelo fato de trabalhar com a imagem como forma narrativa da reportagem, o telejornalismo cria uma linguagem própria, em que podemos destacar características como

- I o uso do registro coloquial, já que é um texto para ser *dito*;
- II a forma rigorosa do discurso, em observância à norma culta, uma vez que a televisão, além de informativa, é educativa;
- III a televisão prioriza a imagem, logo, a palavra fica em segundo plano e serve apenas como recurso para descrever o que a imagem mostra;
- IV o uso de depoimentos de pessoas envolvidas no fato noticiado, na composição da matéria sonora e da reportagem.
- V o uso do “ao vivo” na cobertura das notícias para televisão, que reforça o emprego da imagem espetacular.

Está(ão) CORRETO(S) o(s) item(ns)

- (A) I, IV e V.
- (B) II, III, IV e V.
- (C) I e II.
- (D) I, somente.
- (E) I e V, somente.

48 Com o desenvolvimento das tecnologias de comunicação, em especial o surgimento da internet, o uso do sistema World Wide Web tem como consequência o surgimento de um jornalismo que usa texto, imagem e som em tempo real em diferentes meios, como *sites*, *blogs*, *vídeos*, plataformas digitais, etc. A este fenômeno, que interfere nos modos de produção da comunicação e, em especial, do jornalismo, chamamos

- (A) internet.
- (B) convergência.
- (C) conexão.
- (D) comunicação social.
- (E) tecnologias da informação – TI.



49 A assessoria de imprensa se caracteriza como importante canal de divulgação de empresas e instituições. Na atualidade, este papel se ampliou para o uso das tecnologias digitais, aumentando os canais de comunicação da empresa ou instituição com o seu público. Pode-se dizer que

- I o assessor de imprensa tem como função primordial publicar notícias valiosas sobre a sua empresa em jornais, portais de notícias e redes sociais e não permitir pautas negativas, mesmo se forem fatos;
- II uma das tarefas da assessoria de imprensa é gerenciar as crises, no caso de fatos negativos sobre a empresa ou instituição. Para isto, elabora **planos de ação** para resolver um determinado problema de comunicação, como um escândalo político, por exemplo.
- III são atividades de rotina das assessorias de imprensa o levantamento das matérias publicadas nos veículos de comunicação, organizados a partir da leitura, o acompanhamento e a seleção das notícias que interessam ao assessorado, conhecido como *briefing*;
- IV é típico das assessorias de imprensa, de modo geral, elaborar planos de assessoria de imprensa que atendam às questões de comunicação das empresas e instituições;
- V a assessoria de imprensa facilita a relação entre o seu cliente - e mpresa, pessoa física, entidades e instituições - e os veículos de comunicação. Cabe às assessorias, grosso modo, orientar seu assessorado sobre o que pode ser notícia, o que interessa aos veículos e à sociedade, o que não interessa e o que deve, ou não, ser divulgado.

Está(ão) CORRETO(S) o(s) item(ns)

- (A) II, III, e IV, somente.
- (B) II, III, IV e V.
- (C) I e IV.
- (D) I, somente.
- (E) I e V.

50 Sobre a comunicação pública podemos afirmar que

- I seu conceito surgiu nos anos de 1970, ligado a ações governamentais com o objetivo de controlar a informação. No período da ditadura militar, foi criado o Sistema de Comunicação Social com interesse na censura e propaganda.
- II trata do discurso e da ação de governos, partidos e seus agentes na busca de formação da opinião pública em relação a ideias ou atividades que tenham a ver com poder político, principalmente aqueles relacionados a eleições.
- III tornou-se, no século XX, o mais importante instrumento de comunicação de interesse público para aqueles que atuam no terceiro setor, no governo, na iniciativa privada e no ensino de comunicação.
- IV trata da interação e do fluxo de informação relacionados a temas de interesse coletivo. A comunicação pública inclui tudo o que diga respeito ao aparato estatal, às ações governamentais, a partidos políticos, ao terceiro setor e, em certas circunstâncias, às ações privadas.
- V A existência de recursos públicos ou de interesse público tipifica a necessidade de atendimento às exigências da *comunicação pública*.

Está(ão) CORRETO(S) o(s) item(ns)

- (A) I, III e V, somente.
- (B) I, III, IV e V.
- (C) II, somente.
- (D) I e II.
- (E) I e V, somente.